

28 Fevereiro de 2020 | 17h53 - Atualizado em 28 Fevereiro de 2020 | 17h28

Ilha de Luanda ganha novo centro cultural

Luanda - Um centro comunitário com diversos pólos de actividade para incentivar jovens e adultos ao domínio das artes e ofícios foi inaugurada hoje, sexta-feira, Luanda.

O centro cultural da fundação arte e cultura vai beneficiar 350 crianças e adolescentes e 30 mulheres nas mais diversas áreas de formação, dentre quais aulas dança, reciclagem, decoração, Capoeira e ioga.

O novo espaço conta ainda com uma oficina de Carpintaria, biblioteca infantil, horta comunitária, cuja intenção é incentivar as crianças a valorizarem a agricultura familiar e o poder da alimentação biológica.

Para o secretário de Estado para as Industrias Culturais, João Pedro da Cunha Lourenço, a iniciativa é motivo de grande regozijo na medida em que se trata de uma demonstração clara de apoio no domínio da educação para as artes e classe artística em projectos que ampliam o desenvolvimento cultural de Angola e, conseqüentemente, reduzir a exclusão social de crianças e jovens, bem como incentivar artistas na promoção da cultura nacional.

De acordo com o responsável, o Executivo, através da política cultural e de outros instrumentos legais, assume a cultura como um eixo estruturante e estratégico para o desenvolvimento económico e social do país, estando engajado no estabelecimento de um ambiente propício para que gestos dessa natureza sejam replicados.

Afirmou que a lei do mecenato é um exemplo, pois contribuirá para o aumento de acções de responsabilidade social corporativa ao beneficiar os mecenas com reduções fiscais que incentivará o aumento de empreendedores culturais.

João Pedro da Cunha Lourenço, fez saber que o governo continua a trabalhar para a estabilidade social das famílias, com a execução de programas destinados a melhoria das condições básicas, através do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), que prevê projectos ajustados às prioridades locais e aos anseios da população, procurando soluções rápidas para a resolução dos problemas.

Para o efeito, espera contar com parcerias rápidas e inclusivas para dar respostas às ambições e aspirações das crianças e mulheres, criando uma plataforma de inclusão social dos mas desfavorecidos através da economia criativa.

O secretário de Estado avançou que o ano em curso será de cultura para o país, pois estão previstos mais de 100 eventos, com diversos formatos no âmbito do Festival Nacional da Cultura (FENACULT) e das comemorações dos 45 anos da independência nacional.

Tais acções, avançou, contribuirão para a ocupação sustentável de crianças e jovens e de momentos de reflexão em torno de diversas manifestações culturais de Angola.

Por outro lado o presidente da fundação arte e cultura e do grupo Mitrelli, Haim Taib, avançou que está prevista para o próximo trimestre abertura de um Centro de cultura na província do Huambo.